
A representação da imagem do bibliotecário nas histórias em quadrinhos (HQs): um estudo descritivo

The representation of the librarian's image in the comics: a descriptive study

Fernando Bittencourt dos Santos (1), Maria Rosa Gomes Dória (2)

(1) Universidade Federal de Sergipe, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Av. Marechal Rondon, S/N, Jardim Rosa Elze. Centro de Ciências Sociais e Aplicadas I - Andar Térreo São Cristovão/SE, Brasil - CEP: 49100-000, email: fernandobatuba@hotmail.com

Resumo

A representação da informação é uma das áreas mais importantes da Biblioteconomia, tendo em vista que os profissionais que trabalham diretamente com esta última precisam dominar os processos de análise e síntese na leitura de um determinado documento, visando sempre atender as necessidades informacionais dos usuários, quando estes buscam a informação que necessitam em uma unidade de informação, seja ela física ou virtual, de modo a recuperá-las com eficácia e no menor tempo possível. Dentro desta perspectiva e considerando que os quadrinhos são formas de representação da informação dentro de um contexto imagético-textual, o presente trabalho apresenta como objetivo geral: 1) a análise da representação do bibliotecário no universo das histórias em quadrinhos, a partir da leitura do Blog Bibliocomics. Constituem-se objetivos específicos: 2) abordar a representação da informação no contexto da Biblioteconomia, bem como no universo dos quadrinhos; 3) caracterizar as histórias em quadrinhos e suas contribuições para a área de Biblioteconomia, no que concerne a divulgação desta área e 4) discutir se as imagens condizem com os aspectos reais do profissional bibliotecário. Quanto à metodologia, no que concerne aos objetivos, procedimentos e abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica e qualitativa, respectivamente, onde foram analisados nove quadrinhos. Como resultados, constatamos que os quadrinhos analisados são capazes de divulgar características inerentes ao bibliotecário, delineando aspectos culturais e sociais deste profissional, aspectos estes que podem ser positivos e negativos, sob uma perspectiva cômica e reflexiva na leitura e interpretação dos mesmos.

Palavras chave: História em quadrinhos. Representação da informação. Bibliotecário. Blog Bibliocomics.

1. Introdução

A representação da informação é uma das áreas mais importantes da Biblioteconomia, tendo em vista que os profissionais que trabalham

Abstract

The representation of information is one of the most important areas of librarianship, considering that the professionals who work directly with the latter need to master the process of analysis and synthesis in the reading of a document, aiming to meet the information needs of users when they seek the information they need in a unit of information, whether physical or virtual it in order to retrieve them effectively and in the shortest time possible. From this perspective, and considering that comics are forms of information representation within a imagetic-textual context, this paper presents the general objective: 1) the analysis of the librarian representation in the universe of comics, from the reading of Blog Bibliocomics. Constitute specific objectives: 2) address the representation of information in the context of Librarianship as well as in the world of comics; 3) characterize the comics and his contributions to the Library area, regarding the disclosure of this area and 4) discuss whether the images are consistent with the real aspects of the librarian. Regarding the methodology, regarding the objectives, procedures and approach to the problem, it is a descriptive, bibliographical and qualitative, their mind-where nine comics were analyzed. As a result, we find that the comic analyzed are able to disclose characteristics of the librarian, outlining cultural and social aspects of this professional, aspects that can be positive and negative, in a comical and reflective perspective on reading and interpretation.

Keywords: Comics. Representation of information. Librarian. Blog Bibliocomics.

diretamente com esta última precisam dominar os processos de análise e síntese na leitura de um determinado documento, visando sempre atender as necessidades informacionais dos usuários, quando este último busca a informa-

ção que necessita em uma unidade de informação, seja ela física ou virtual, de modo a recuperá-las com eficácia e no menor tempo possível.

Lima e Álvares (2012, p.35) contribuem com a afirmação anterior, assinalando que:

A representação da informação é importante objeto de trabalho dos arquivistas, bibliotecários, museólogos, dentre outros profissionais da informação. Eles precisam dominar os processos de análise e síntese dos documentos para gerar formas de representação que permitam identificá-los e recuperá-los a partir dos seus atributos e características principais.

Dentro desta perspectiva e considerando que os quadrinhos são formas de representação da informação dentro de um contexto imagético-textual, sendo que McCloud (2005, p.20) assinala o conceito de histórias em quadrinhos como: "Imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador", o presente trabalho de pesquisa apresenta como objetivo geral a análise da representação do bibliotecário no universo das histórias em quadrinhos, a partir da leitura do Blog Bibliocomics¹, este último, representa muitas vezes com humor, o universo da Biblioteconomia.

Constituem-se objetivos específicos: abordar a representação da informação no contexto da Biblioteconomia, bem como no universo dos quadrinhos; caracterizar as histórias em quadrinhos e suas contribuições para a área de Biblioteconomia, no que concerne a divulgação desta área e discutir se as imagens condizem com os aspectos reais do profissional bibliotecário.

Apesar de o blog ser direcionado para a Biblioteconomia, a sociedade em geral pode ter acesso às informações ilustradas em seus quadrinhos, tendo em vista que o referido blog é de livre acesso, e ao fazer a leitura destes o indivíduo pode produzir uma imagem do mundo bibliotecônico de acordo com as informações que estão contidas nestas tirinhas de humor, podendo esta ser positiva ou negativa da profissão, que condizem ou não com a realidade desta área do conhecimento.

O tema "Histórias em Quadrinhos" vem sendo abordado com frequência na área da Ciência da Informação. E o estudo destes, representando o contexto da Biblioteconomia é de grande relevância social e científica, pois não estará abordando somente o quadrinho em si, mas a repre-

sentatividade de uma determinada ciência, ilustrada em um importante recurso informativo.

Desta forma, temos a seguinte questão de pesquisa que norteia este trabalho: Como o profissional bibliotecário está representado nos quadrinhos do blog Bibliocomics?

Os quadrinhos disponíveis no blog Bibliocomics apresentam vários elementos do universo bibliotecônico, tais como: a leitura, o livro, a internet, bem como as tecnologias da informação e comunicação (TIC), entre outros. Porém, nos limitamos a explorar o elemento bibliotecário, devido à representatividade e grande pertinência deste profissional para a área da Biblioteconomia.

2. Metodologia

Quanto aos objetivos, esta pesquisa se configura como descritiva, sendo que Cerro, Bervian e Silva (2007, p.61) assinalam que está última:

[...] observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas.

Dentro desta perspectiva, descreveremos as características dos quadrinhos selecionados no Blog Bibliocomics, visando atender os objetivos propostos neste trabalho. Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa se configura como qualitativa. O universo da pesquisa foi composto por 9 (nove) quadrinhos referentes ao profissional bibliotecário.

2.1 Análise dos Quadrinhos

A análise serve para refletir o que está sendo apresentado nos quadrinhos, os quais têm o intuito de entreter e ao mesmo tempo transmitir uma mensagem relevante para o público leitor desses últimos. Os quadrinhos selecionados foram analisados individualmente, levando em consideração os aspectos e características inerentes ao bibliotecário, no que condiz aos quadrinhos em relação às imagens deste profissional, sendo que a análise destes possibilitará uma visão sobre este último, representado nos quadrinhos a seguir:

¹ Blog elaborado pelo Bibliotecário Alexandre Medeiros. Fonte: <http://bibliocomics.blogspot.com.br/>



Figura 1: Vida de bibliotecária fora do ambiente de trabalho

O quadrinho acima, demonstra que o estereótipo da bibliotecária perpassa seu ambiente de trabalho, ela aparece no ambiente familiar com as mesmas características que são associadas a ela, coque no cabelo, óculos e criteriosa com prazos, não perdendo financeiramente a atraso do que quer que seja. Esses estereótipos do bibliotecário,

[...] independente de serem certas ou erradas as imagens guiam comportamentos e isso implica afirmar, que a visão que uma pessoa ou grupo social tem sobre o bibliotecário ao ser partilhado socialmente, influencia e dirige a maneira de pensar e agir de outras pessoas em relação a este profissional. (Santos, 2011, p. 4)



Figura 2: O usuário curioso e a Bibliotecária

No quadrinho acima, vemos a indignação da bibliotecária, em decorrência do comportamento inadequado do usuário quando esta última está guardando um livro na estante. Embora tenhamos a representação cômica na leitura do quadrinho, dentro do contexto da Biblioteconomia e no fazer dos profissionais da informação, estes últimos devem aguçar a curiosidade dos usuários, levando-se em conta a multiplicidade de

fontes e serviços de informação que os auxiliam na busca e recuperação da informação, e devem despertar o gosto e a curiosidade pela leitura, sendo ideal que esta comece na mais tenra idade. Para Hillesheim e Fachin (2004) cabe aos profissionais da área, aproveitarem esses momentos de curiosidades e despertar em cada um o hábito da leitura, o uso pela biblioteca, a pesquisa e busca de informação e o reconforto se sentir-se saciado, de ter descoberto, de ser informado.

Na análise do quadrinho do Anexo 1, além de apresentar o lazer, representado pelo futebol, temos também dois equipamentos culturais: o cinema e a biblioteca, bem como a figura de uma possível bibliotecária, sem perfil para a área do Serviço de Referência e Informação, tendo em vista a sua insatisfação com uma usuária.

Dentro dessa perspectiva e considerando os aspectos psicológicos que influenciam o trabalho do bibliotecário quando este lida diretamente com o usuário, na qual vemos ilustrado no quadrinho, o balcão de referência, Witter (1986, p.33) é enfática, ao afirmar que:

As relações psicológicas entre usuários e bibliotecários são complexas e influenciadas por variáveis de cada um deles, além de estarem sujeitas às influências do ambiente. O comportamento do usuário tem alguma influência no do bibliotecário e vice-versa, podendo conduzir a um relacionamento muitas vezes não positivo para ambos. Para tornar essas relações mais adequadas, é necessário planejar, para modificar não só o comportamento de usuários e de bibliotecários, mas também o currículo usado para formação do bibliotecário.

Com relação ao Quadrinho do Anexo 2, na entrevista de referência o usuário nem sempre sabe o quer, e aí cabe ao bibliotecário tentar compreender e atender a necessidade informacional deste. Neste serviço, a orientação e auxílio ao usuário “compreende as atividades exercidas face a face com o usuário visando facilitar o acesso às coleções e a facilidade na utilização dos demais recursos que a biblioteca ofereça, como os catálogos, bases, acesso à Internet etc”. (Maciel; Mendonça, 2006, p. 36)

Ao analisar o Quadrinho do Anexo 3, constatamos que o personagem que representa o bibliotecário não tem o hábito de ler, em decorrência da falta de tempo, contrariando assim uma das missões desse profissional: o incentivo a leitura.

No que concerne ao leitor-bibliotecário, Moura (2006, p. 30) aborda que:

A leitura, atividade fundamental no processo de trabalho desses profissionais, pressupõe um articulado movimento de interação entre o leitor e o

texto a ser incorporado ao sistema. E isso não ocorre sem o grau de subjetividade de corrente do processo interpretativo, visto que a trajetória dos bibliotecários, no mundo da leitura é talhada pela profissão.

Na análise do quadrinho do Anexo 4, constatamos mais uma vez que o estereótipo do bibliotecário perpassa o ambiente de trabalho, mantendo suas características até mesmo quando este se aposenta, independente se está cuidando de livros ou realizando outra atividade, ela aparece pedindo silêncio, com o famigerado coque no cabelo e óculos fundo de garrafa.

Dentro desta assertiva, “neste sentido, o imaginário coletivo tem efetuado a construção de estereótipos do bibliotecário a despeito de suas características e atitudes julgadas como verdadeiras e compartilhadas por determinados grupos.” (Santos, 2011, p.4).

Já no quadrinho do Anexo 5, o “silêncio”, dentro do âmbito do senso comum, é sempre associado à profissão de Biblioteconomia e no caso o quadrinho acima demonstra que fora do universo das unidades de informação, o comportamento do bibliotecário é diferente, o que por fim, acaba não desconstruindo a imagem equivocada deste profissional em sua atuação em unidade de informação. Desta forma, Silveira (2008, p. 87, grifo nosso) assinala que “De Alexandria ao início do século XX, a atividade dos bibliotecários se caracterizou pelo silêncio, pela solidão e pelas arduas práticas de organização do conhecimento.”

No quadrinho do Anexo 6, o personagem apresenta o bibliotecário como o profissional que pode ajudar nas pesquisas na biblioteca, no entanto, ao mesmo tempo ele reclama da qualidade do serviço prestado por este profissional. Entretanto este personagem está equivocado, pois ele não tem discernimento sobre a obra que ele está solicitando e reclama pela falta de ajuda do profissional da informação. Nesse contexto, considera-se que “[...] as pessoas não só precisam encontrar o que desejam, mas precisam desejar o que, de fato, precisam.” (Milanesi, 2003, p. 228).

O Bibliotecário de Referência, como aquele profissional considerado o mediador entre a informação e o usuário e que mantém o contato mais próximo com este último, nunca deve dizer “Não” ao usuário, quando este necessita de uma informação, mesmo que este usuário não saiba ao certo o que necessita ou esteja desinformado, sendo que o bibliotecário deve orientá-lo e direcioná-lo a outra fonte de informação, caso a sua biblioteca não possua a

obra ou corrigi-lo quando a informação apresentada está errada.

Na análise do último quadrinho (Anexo 7), este último faz alusão de forma cômica, ao trabalho do bibliotecário, como algo moroso e silencioso, sem muita dinamicidade, necessitando este último, de uma mudança de postura, representado no caso, pelos “momentos de loucura.” A necessidade de uma postura profissional dinâmica e criativa, pode ser o diferencial de uma unidade de informação, tornando-a mais atrativa, em detrimento ao fazer profissional do bibliotecário quando este se limita aos serviços meio (formação, desenvolvimento e organização de coleções).

Desta forma, Costa, Ramalho e Silva (2003, p. 153) asseveram que “[...] num tempo de estruturas e instituições sociais mutantes, exigentes de perfis e competências profissionais dinamicamente transformados, o profissional bibliotecário deve estar atento a estes novos paradigmas.”

3. Considerações finais

A representação da informação se configura como uma das principais atividades do fazer biblioteconômico. Um documento representado de forma adequada em um sistema de recuperação da informação impresso ou eletrônico, otimiza o processo de busca e recuperação da informação pelo usuário.

A Biblioteconomia é movida por informação, a qual está presente em diversos suportes e formatos. Entretanto, o livro é um dos elementos mais associados a esta área do conhecimento, pois este sempre esteve inserido na sociedade, seja em suporte mineral, animal ou vegetal, nos suportes impressos ou em meio eletrônico, ele perpassa todas as épocas e se adequa as tecnologias vigentes.

Os quadrinhos são veículos de disseminação da informação, de extrema importância no campo da representação, pois o mesmo está presente na sociedade desde a época em que os homens viviam em cavernas e nelas faziam desenhos de suas caçadas e outras experiências, representando assim o seu cotidiano.

Apesar das histórias em quadrinhos terem enfrentado preconceitos pelas pessoas mais letradas, que consideravam os quadrinhos uma leitura desqualificada, não digna de admiração por intelectuais de determinada época, hoje os quadrinhos são fontes de informação importantes no processo de formação de leitores e na disseminação da informação, de forma prazerosa e lúdica, sobre um determinado assunto, inserido no contexto da vida cotidiana, representando

diferentes áreas do conhecimento, como é o caso dos quadrinhos do Bibliocomics, que representam vários elementos das áreas de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.

A análise dos quadrinhos do Bibliocomics nos mostra que estes são capazes de divulgar características inerentes ao bibliotecário, delineando aspectos culturais e sociais deste profissional.

Contudo, no que se referem aos quadrinhos do Bibliocomics, eles abordam o bibliotecário da seguinte forma:

Os quadrinhos focam-se no perfil do profissional bibliotecário, baseando-se nos estereótipos tradicionalmente conhecidos, nos quais infelizmente vem caracterizando há décadas este profissional, sendo este último representado como uma senhora ou um senhor austero, idoso, com óculos fundo de garrafa e que vive pedindo silêncio. No entanto, esta visão da profissão de bibliotecário está mudando, tendo em vista que nos quadrinhos é possível identificar a imagem do bibliotecário com o perfil mais descontraído e preocupado em atender de forma satisfatória o usuário, que nem sempre sabe ao certo o que procura em uma unidade de informação. A imagem estereotipada não condiz o perfil atual que esse profissional assume.

Notamos também que na atuação deste profissional na prática, deve-se ter um perfil adequado para se trabalhar nos serviços fins da biblioteca, pois este último corresponde a todas as atividades do Serviço de Referência e Informação (SRI) da biblioteca, a saber: atendimento, circulação, comutação bibliográfica, educação e estudo de usuários, divulgação dos produtos e serviços de informação, entre outros. O Serviço de Referência e Informação (SRI) é o cartão de visita de toda a unidade de informação, sendo que o profissional que trabalha nesta área deve ter facilidade em lidar com o público, que necessita de informação rápida e confiável.

No entanto, esta pesquisa instigou nos autores, perspectivas de estudos futuros, com a pretensão de aprofundamento no que diz respeito ao perfil do bibliotecário representado em charges ou filmes, observando a sátira e a crítica em relação às características comuns e estereotipadas dos bibliotecários em relação ao perfil atual destes profissionais.

4. Referencias

Cervo, A. L.; Bervian, P. A.; SILVA, R.(2007) *Metodologia científica*. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Halls.

- Costa, Luciana Ferreira da; Ramalho, Francisca Arruda; Silva, Alan Curcino Pedreira da. Pela (IN) Formação Profissional: necessidades e perspectivas dos estudantes de graduação em Biblioteconomia/UFPB, em seu processo de conclusão. *Informação e Sociedade*. 13:2, (Jul./Dez.2003). 151-172
- Lima, José Leonardo Oliveira; Alvares, Lilian (Org.) (2012) Organização e representação da informação e do conhecimento. In: Alvares, Lilian (Org.). *Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações*. São Paulo: B4 Editores. Cap. 1. p. 21-48.
- Maciel, Alba Costa; Mendonça, Marília Alvarenga Rocha (2006). *Bibliotecas como organizações*. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto.
- McCloud, Scott (2005). *Desvendando os quadrinhos*. São Paulo: Makron Books.
- Milanesi, Luís (2003). *A casa da invenção: biblioteca centro cultural*. 4.ed. São Paulo: Ateliê Editorial.
- Moura, Maria Aparecida (2006). Leitor- bibliotecário: interpretação, memória e as contradições da intersubjetividade em processos de representação informacional. In: Naves, Madalena Martins Lopes; Kuramoto, Hélio. (org.) *Organização da informação princípios e tendências*. Brasília, 2006. Cap. 2
- Santos, Maricélia Ferreira dos Santos (2011). Tirinhas de Humor: a imagem do profissional Bibliotecário nas histórias em quadrinhos. In: XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Maceió, *Sistemas de informação, multiculturalidade e inclusão social*. Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxivqpap er/download>> Acesso em: 10 junho 2015.
- Silveira, Fabrício José Nascimento (2008). O bibliotecário como agente histórico: do humanista ao moderno profissional da informação. *Informação e Sociedade: Estudos*. 18:3 (Set./Dez.2008.) 83-94.
- Witter, Geraldina Porto (1986). Aspectos psicológicos no relacionamento bibliotecário e usuários. *Ciência da Informação*, (Jan./Jun.1986). 33-37.

Anexo 1



Figura 3: Em busca de um perfil para o Serviço de Referência

Anexo 2

DA PESQUISA



Figura 4: A entrevista de referência

Anexo 3

CROCK e os legionários

Rechin & Wilder



Figura 5: O Bibliotecário não leitor

Anexo 4

URBANO, o aposentado

A. Silvério



Figura 6: Vida de aposentada

Anexo 5

CROCK e os legionários

Rechin & Wilder



Figura 7: Bibliotecário de férias

Anexo 6

GENTE COMO A GENTE

Mark Cullum



Figura 8: O problema da desinformação do usuário

Anexo 7

Figura 9: *Bibliotecário extravasando as energias*